3 GRANDES conquistas FEMININAS

Olá #girlspower

Todas as mulheres são MA-RA-VI-LHO-SAS, mas decidimos dedicar esse post a mulheres que tiveram grandes conquistas e fizeram ainda mais a diferença para nossa evolução, e claro, provaram ao mundo que toda a mulher pode fazer coisas incríveis.

Então toquem os tambores, pois hoje falaremos de mulheres grandiosas: que conseguiram mudar o mundo com suas conquistas! Selecionamos três mulheres (e foi difícil escolher três entre tantas que ajudaram o mundo). Cada uma ajudou em algum âmbito da ciência, o que significa que REVOLUCIONARAM o nosso mundo, e o deixaram como está hoje.

Lembrando que isso não é um ranking, todas foram MARAVILHOSAS e só quero mostrar para você o quanto nós podemos SIM, mudar o mundo e que a conquista feminina só aumente cada dia mais!

1 - Rosalind Franklin

A nossa primeira conquista feminina: Rosalind Franklin descobriu o DNA!

Desde nova já era uma garota prodígio, e ganhou uma bolsa de estudos na universidade de Cambridge (lembrando que nessa época, eram raras as mulheres que entravam no ensino superior). Antes do DNA, ela aprimorou máscaras de gás utilizadas na segunda guerra mundial pelos ingleses, por conta de seu estudo sobre a estrutura do carvão.

Vamos a parte da descoberta do DNA: ela aprendeu sobre difração de raios X, na França, e utilizou esses conhecimentos para o estudo do DNA quando se juntou à equipe da Universidade King’s College. Foi com esse estudo, e utilizando essa técnica, que ela registrou uma imagem, chamada de “Foto 51”, que tinha pistas para a descoberta do DNA, porém é aí que a história começa a ficar melancólica: Maurice, chefe do laboratório de lá, pegou a foto e alguns outros dados de Rosalind e compartilhou com outros dois cientistas que também estudavam a forma do DNA: James Watson e Francis Crick, que usaram esses dados para um estudo próprio. Um ano depois, e sem citar Rosalind, eles publicaram em uma revista científica “Nature”, o fato do DNA ser composto de duas fitas helicoidais. E nosso mulherão também havia chegado na mesma conclusão, também enviando para a “Nature”, que publicou os dois artigos na mesma edição, porém deixando o artigo dela por último, o que fez parecer que ela só estava “confirmando” dos achados da dupla.

No final: Rosalind morreu de câncer, aos 37 anos, sem saber que a dupla havia visto parte de seus relatórios e quatro anos depois, eles ganharam o Nobel por seu trabalho sobre o DNA (1962).

[IMAGEM ROSALIND]

Nosso mulherão só ganhou o reconhecimento devido em 2002, quando teve sua biografia publicada. O importante foi que pelo menos agora sabemos a verdade, e acredite, nunca esqueceremos isso!

2 - Ada Lovelace

Nossa segunda conquista feminina: Ada criou o primeiro algaritmo a ser processado por uma máquina!

Ela não foi somente a primeira pessoa a processar o algoritmo em uma máquina, mas ela sim foi a primeira pessoa programadora da HISTÓRIA! Você deve pensar que isso é algo um pouco mais recente, porém não é: isso é lááá do século XIX e agora vamos contar um pouco da história dessa mulher esplêndida.

A história da nossa heroína começa triste: filha de um poeta famoso que abandonou a esposa assim que descobriu que Ada não era “Adão” (ele esperava um menino, e assim que soube do nascimento de uma FILHA, abandonou a família). Sua mãe desde cedo incentivou o interesse da filha por matemática e raciocínio lógico, na esperança que não ficasse “louca” como o pai (quem não faria isso né, com um ex-marido desse não precisava inimigos).

Ela era amiga e trabalhava com Charles Babbage, participando de seu projeto sobre a Máquina Analítica (primeira máquina da história que pôde ser programada para executar comandos de qualquer tipo), mas ela percebeu que a máquina era capaz de fazer muito mais do que se imaginava.

Entre 1842 e 1843, ela traduziu um artigo italiano sobre o motor e complementou com observações de sua autoria. Essas observações foram mais extensas do que o artigo original, e tinham um algoritmo criado para ser processado por máquinas, sendo considerado o primeiro programa de computador já criado.

[IMAGEM ADA]

Então além de criar o código, ela também já sabia que a máquina podia fazer muito mais do que os cientistas naquela época pensavam. Ada também faleceu de câncer, aos 36 anos, mas nosso mulherão conquistou até seu próprio dia: 15 de outubro é comemorado o Ada Lovelace Day, data criado com a intenção de espalhar pelo mundo inteiro as grandes conquistas realizadas por mulheres na ciência. Mulherão que fala, né?

3 - Ester Sabino e Jaqueline de Jesus

Sim, nossa terceira conquista feminina vai para duas brasileiras, e é suuuper recente: elas conseguiram sequenciar o coronavírus em 48 horas, fomos o primeiro país a conseguir fazer esse sequenciamento tão rápido (a média nos outros países foram de duas SEMANAS)! Isso vai nos permitir compreender como o coronavírus se dispersa e também detectar mutações que possam alterar a evolução de doença o que nos ajuda no que mais queremos: desenvolvimento de vacinas e tratamentos. Elas são incríveis não é?

[IMAGEM ESTER E JAQUELINE]

Ester é professora do Departamento de Moléstias Infecciosas da Faculdade de Medicina da USP, também é diretora do Instituto de Medicina Tropial (USP) e Jaqueline faz pós-doutorado sob a orientação da Ester.

Acabamos o texto com essas mulheres maravilhosas, que nos proporcionaram mais uma conquista feminina e com isso saibam mulheres, nós podemos TUDO! Mande esse texto caso você tenha algum conhecido que ainda tem o pensamento retrógrado de que ciência não é “coisa de menina”. Podemos trazer mais textos assim, caso vocês gostem porque o que não falta é mulher que fez a diferença nesse mundo e que ainda vai fazer, não é mesmo?

Bjss <3